

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo XI – Dos três reinos**

#### **Item 1. Os minerais e as plantas**

588. Independe da vontade delas a força que as atrai umas para as outras?

R. “Certo, porquanto não pensam. É uma força mecânica da matéria, que atua sobre a matéria, sem que elas possam a isso opor-se.”.

**Kardec Allan**, O Livro dos Espíritos, (questão 0588).

---

#### **Livro 12**

#### **Capítulo 588 – Atração mútua**

**0588 / LE**

As plantas são quais laboratórios em função da caridade de Deus para com a criação e, certamente, as criaturas. Não julgues que elas são inúteis, mesmo nos lugares em que pensas que elas não deveriam estar. Deus nada fez inútil; tudo tem uma razão de ser no esquema da vida.

As plantas têm atração mútua, porque a matéria atrai matéria na razão da distância que pode atingir. Elas se reúnem com maior fulgor nas matas, por lei de afinidade e de harmonia. Se os homens pudessem ver como elas se entrelaçam pelas raízes, pela força dessa atração, como se fosse à fraternidade atingindo esse reino! Muitas delas se procuram no seio da terra, no padrão de sensibilidade que lhes compete atingir na escala evolutiva, sendo instrumentos dos seres da natureza que trabalham na sequência que o amor lhes impõe. Isso é força do amor de Deus em sensações múltiplas em todos os reinos, e é nesse acasalamento dos valores da vida que aparece a multiplicação de todas as coisas.

Essa atração mútua das plantas existe em todos os reinos, bem como no mundo espiritual, cada espécie o executa de acordo com a sua evolução física, moral e espiritual da vida. Nós sentimos bem-estar quando estamos ao lado de pessoas que amamos mais, porque aí existe troca de valores em vias louváveis, na espontaneidade que a vida nos emprestou. Isso é Deus operando em tudo, é a Sua vontade iluminando a criação.

Está-se nas fileiras do Espiritismo, faz força para melhorar cada vez mais, mostrando o que aprendeste com as lições do Mestre.

E vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade. (Efésios, 4:24)

Deves te revestir de novo homem; dá mãos às reformas interiores, juntamente, com as verdades espirituais, que pensando e buscando acharás, para que possas entrar na escala da vida elevada e sentir a presença dos Anjos de Deus.

Somente atraímos seres e Espíritos da nossa estirpe; a atração mútua nos mostra que somos iguais. Se te esforças para mudar para melhor, tudo fora de ti muda, pois os seres e os Espíritos que vêm ao teu encontro são teus iguais. Essa é uma força mecânica da natureza, não somente dos minerais e vegetais, mas dos animais e dos homens, incluindo os agentes de Deus.

Em cada reino da natureza há uma sutil ligação com o que ficou para trás e o que está na dianteira. Todos estamos interligados pelo amor de Deus, de maneira que uns precisam dos outros e todos precisam de Deus. Se no mineral age uma força mecânica,

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**

com o tempo ela se transforma em instinto e avança para o animal. Depois, ganha a razão no homem, e do homem conquista a intuição no Anjo, mas não para de subir, recolhendo desta maneira novas possibilidades de se mostrar para Deus, entendendo com maior discernimento o Criador de todas as coisas.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XII, Cap. 588 – Atração mútua.

– questão 0588, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**